

Agenda Estadual do

Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Tocantins

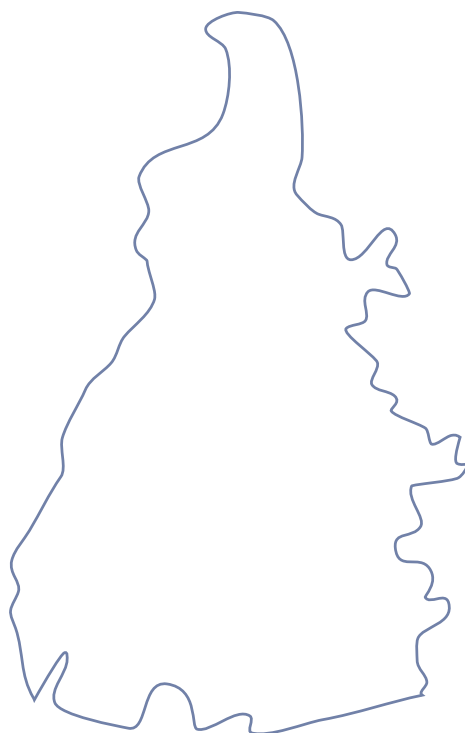


Brasília
Março, 2024

Agenda Estadual do

Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Tocantins



FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO TOCANTINS

Agenda Estadual do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – Tocantins

Presidente: Itelvino Pisoni

Vice-Presidentes

1º Vice-Presidente: Domingos Tavares de Sousa

2º Vice-presidente: Romeu Capra

3º Vice-Presidente: Anselmo José Martins da Silva Moraes

4º Vice-Presidente: Sandra Regina da Silva

Vice-Presidente da Região Norte: Vicente de Paulo Ribeiro

Vice-Presidente da Região Sul: Maria Lúcia Dorta Pompeu

Vice-Presidentes Suplentes

Vice-Presidente suplente da Região Norte: Willians Santos Ferreira

Vice-Presidente suplente da Região Sul: Silvério Maciel Filho

Diretor Financeiro: Valdemir de Sá

Diretor Sindical: Rubens Pereira da Luz

Diretor Sindical Suplente: José Vicente Franco Castroviejo

Conselho Fiscal – Titulares: Gilmar José Bonzanini, José Machado Filho, Roberto Vieira do Prado

Conselho Fiscal – Suplentes: Ronnyer Anderson da Silva, Davi Aparecido Silva Pereira, Maura Divina Camargo

Representantes junto à CNC

Titulares: Itelvino Pisoni, Vicente de Paulo Ribeiro

Suplentes: Willians Santos Ferreira, Romeu Capra

1ª edição 2023 | 2ª edição 2024

Redação técnica: Fecomércio-TO, CNC e Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac

Capa e diagramação: Gecom/CNC

Revisão: Daniel Dutra

F293

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Tocantins
Agenda Estadual do Comércio de Bens Serviços e Turismo: Tocantins /
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado
de Tocantins. – 2. ed. – Tocantins : Fecomércio, 2024.
15 p. : il. color.

1. Gestão Pública. 2. Infraestrutura. 3. Empreendedorismo. 4. Serviços.
5. Tocantins. I. Título.

CDD 351

Sumário

Apresentação	4
Somando esforços.....	5
Introdução	6
Caminho para o desenvolvimento.....	7
Diferencial de alíquota do ICMS	9
Promoção de campanhas de fomento ao comércio	9
Lei orçamentária anual	10
Qualificação profissional por meio do Sistema S	10
Infraestrutura	11
Segurança	11
Geração de emprego e renda	12
Apoio ao Empreendedor	12
Serviços / Atendimentos Públicos	13
Desburocratização do Naturatins	13
Campanhas de conscientização - PROCON	14
Melhoria nos processos - INMETRO	14
Facilidade de crédito	15
Refis	15
Extinção da taxa de serviço estadual	16
Corpo de Bombeiros	16
Parque tecnológico do Tocantins	17



Apresentação

Somando esforços

O segmento que é um dos pilares da economia brasileira, gerador de milhões de empregos e responsável por aproximadamente um terço do nosso Produto Interno Bruto (PIB) defende um Brasil melhor e com oportunidades para todos.

É o propósito que motiva a construção deste documento: uma agenda positiva e permanente para balizar o desenvolvimento do país e o bem-estar dos brasileiros.

A Agenda Institucional do Sistema Comércio contempla uma série de pautas importantes para impulsionar o setor terciário em seus diferentes níveis. Ela nasce de um amplo diálogo que envolve empresários, trabalhadores, o poder público, a sociedade e seus representantes.

Queremos que as ideias e recomendações expressas neste documento ganhem visibilidade e repercutam no espectro político-econômico. São contribuições fundamentadas na representatividade de quase oito décadas do Sistema Comércio, que é liderado pela CNC e composto por Federações, Sindicatos e nossos braços sociais para educação, cultura, lazer, assistência, saúde e sustentabilidade – o Sesc e o Senac.

No âmbito local, a construção dessas propostas é liderada pela Federação do Comércio, à qual cabe articular as demandas do empresariado e fortalecer o ambiente de negócios, buscando condições justas de trabalho e que favoreçam o desenvolvimento sustentável.

O Comércio de Bens, Serviços e Turismo se destaca por sua abrangência e seu dinamismo. Abrange, ao mesmo tempo, atividades tradicionais e de alta tecnologia. E tem se diversificado cada vez mais, atendendo às demandas complexas e em constante transformação da sociedade moderna.

Ainda enfrentamos uma série de desafios. Precisamos melhorar a infraestrutura, investir na qualidade dos serviços, aperfeiçoar os mecanismos regulatórios. E esta Agenda é um instrumento essencial para alcançar esses objetivos.

Em seu conjunto de propostas estão demandas comuns a todos os entes federativos e temas que contemplam as particularidades regionais.

Estamos dispostos ao diálogo, empenhados em estimular o desenvolvimento, a atividade empreendedora e a redução das desigualdades.

Queremos somar esforços pelo país que todos sonhamos.

José Roberto Tadros

Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

Itelvino Pisoni

Presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac do Tocantins



José
Roberto
Tadros



Itelvino
Pisoni



Introdução

Caminho para o desenvolvimento

O presente documento apresenta, nas próximas páginas, a Agenda Institucional do Sistema Comércio em Tocantins, um plano de atuação que traz um conjunto de propostas consolidado pela Federação do Comércio para nortear a formulação de políticas públicas que fortaleçam o empresariado local e respondam aos anseios da população.

Os levantamentos econômicos mais recentes mostram que o estado possui 51.013 estabelecimentos, dos quais 17.674 são voltados para o Comércio, 18.477 para o segmento de Serviços e 1.925 para o Turismo. Os demais ficam por conta do Agronegócio, com 7.869, e da Indústria, com 5.068 unidades.

A participação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no Valor Adicionado Bruto (VAB) do estado foi de 68,5%, assim distribuídos: Serviços, 50,2%; Comércio, 15,7%; e Turismo, 2,6%. A Agropecuária e a Indústria somaram 31,5% no VAB.

A análise desses dados e os movimentos concretos das políticas públicas para o desenvolvimento regional resultarão em colheitas generosas no futuro próximo. Nesta publicação mostramos as principais dificuldades enfrentadas por cada setor para empreender no estado e, mais importante, as suas soluções, que visam impulsionar o crescimento e promover melhorias em educação, infraestrutura e serviços públicos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

As Agendas Estaduais são instrumentos estratégicos que marcam a mobilização nacional do Sistema Comércio em favor do país. Por meio do engajamento das Federações e dos Sindicatos, com o apoio institucional do Sesc e do Senac, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou várias plenárias virtuais e encontros regionais para levantar temas de interesse e as principais necessidades dos setores sob o olhar do empresário do setor terciário.

Graças a essa ação conjunta, foi possível reunir lideranças sindicais e empresariais para compreender as demandas e realidades de cada estado, aprofundando o diálogo e contribuindo para a construção de propostas robustas.

As análises dos planos de governo e das políticas públicas locais foram etapas fundamentais na elaboração deste documento, demonstrando nosso compromisso com a busca de soluções eficazes junto aos integrantes dos poderes executivo e legislativo.

Em 2023, fruto dessa construção coletiva e colaborativa do Sistema Comércio, a Agenda Institucional do Sistema Comércio foi entregue ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, em um evento no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília (DF), que reuniu mais de 800 convidados, incluindo 115 parlamentares federais, além de empresários, lideranças sindicais e presidentes de todas as Federações do país, entre elas as Fecomércios, Fenacon, Fenavist, Fecombustíveis, Fenacor, Feaduaneiros, Febrac e FBHA.

Neste ano, queremos avançar ainda mais como protagonistas do desenvolvimento social e econômico, reafirmando nosso compromisso de contribuir para a formulação de políticas públicas que favoreçam o bem-estar, o crescimento, a geração de emprego e renda.

O Sistema Comércio, ciente das suas responsabilidades e fiel à sua bem-sucedida trajetória de quase oito décadas, segue trabalhando incansavelmente e de forma integrada pelo Brasil e pelos brasileiros.

Saiba mais sobre a atuação do Sistema Comércio no estado





Diferencial de alíquota do ICMS

Contextualização:

O diferencial de alíquota do ICMS se faz necessário devido ao reflexo da crise econômica, que ainda é sentida pelo comércio em geral e tem contribuído negativamente para a estagnação do consumo. Neste sentido, buscamos sensibilizá-lo para a necessidade de não elevar ainda mais a carga tributária e extinguir o diferencial de alíquota do ICMS, já que as micro e pequenas empresas no Tocantins representam uma parcela expressiva do total de empresas do estado (cerca de 95%). Além disso, o impacto na arrecadação estadual não será significativo, uma vez que se estima representar apenas 0,6% da receita total de ICMS. Em contrapartida, para o empresário, o impacto financeiro é profundo, sendo que este valor poderia ser utilizado para outro fim, como, por exemplo, a oferta de novas vagas de emprego.

Posicionamento:

Defendemos e apoiamos uma possível reforma fiscal e administrativa pelo governo do estado. Além disso, sugerimos a extinção do Diferencial de Alíquota do ICMS.

Promoção de campanhas de fomento ao comércio

Contextualização:

Tendo em vista que o comércio movimentava a economia e gera emprego e renda, é necessário que sejam realizados investimentos no fomento do setor, por meio de campanhas que contribuam para este fim, principalmente porque quanto mais o comércio vende, mais o estado arrecada em tributos. Além disso, um comércio forte é sinal de estabilidade econômica e garantia de empregabilidade.

Posicionamento:

Defendemos e apoiamos que haja a reversão de verba do fundo do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico (CDE) em campanhas de fomento e incentivo ao comércio.

Lei orçamentária anual

Contextualização:

Essa reivindicação é feita todos os anos por dezenas de empresários, que entendem que a participação de entidades e representantes de classe é fundamental na elaboração e estudos da Lei Orçamentária Anual. É comum a realização de audiências públicas para a discussão desta lei, que prevê as despesas e estima a receita anual em municípios de todo o País, daí a possibilidade da realização também a nível estadual. A aplicação correta dos recursos estaduais impacta diretamente os setores produtivos do estado, pois caso haja um melhor aproveitamento desses recursos, ele se torna cada vez mais forte e estável.

Posicionamento: *Defendemos e apoiamos a participação das entidades representativas na construção da Lei Orçamentária Anual (LOA).*

Qualificação profissional por meio do Sistema S

Contextualização:

É notória a dificuldade encontrada pelas empresas do nosso estado ao buscar mão de obra qualificada, sendo isso um grande gargalo atual do comércio de bens, serviços e turismo. Dessa forma, a proposta é que Tocantins, em parceria com as entidades voltadas à educação profissional, em especial as que compõem o Sistema S e já possuem essa expertise, promova o acesso a cursos e qualificações, auxiliando a população na inserção no mercado de trabalho e gerando novas oportunidades de emprego e renda.

Posicionamento: *Defendemos, apoiamos e incentivamos a parceria com as entidades do Sistema S que atuam nas áreas de promoção a educação e capacitação profissional.*

Infraestrutura

Contextualização:

O Tocantins possui uma localização estratégica, por isso são necessárias a manutenção e a conservação das estradas e rodovias que cortam o estado e permitem o escoamento da produção, bem como o recebimento de produtos que garantam maior competitividade ao comércio local. Para isso, a proposta é que haja melhorias nas estradas, ampliação da malha viária e que seja feita uma manutenção prévia antes que aconteça a deterioração total do asfalto.

Posicionamento:

Defendemos e apoiamos a melhoria da malha viária, que beneficiará expressivamente o setor produtivo do Estado do Tocantins.

Segurança

Contextualização:

Dentre as propostas para este item, estão a prevenção e repressão à criminalidade; aumento da frota de veículos; aumento no número de policiais; patrulhamentos nas ruas; e compartilhamento de câmeras de monitoramento. São ações que fazem com que haja maior segurança, oportunizando o funcionamento do comércio em horário estendido e sem prejuízos para as empresas, clientes e colaboradores.

Posicionamento:

Defendemos e apoiamos a intensificação do policiamento nos centros comerciais, além da integração da comunidade com a polícia, viabilizando ações preventivas e proporcionando maior eficiência da segurança pública.

Geração de emprego e renda

Contextualização:

Facilitar e promover a instalação de indústrias no estado, de modo que tragam novas carreiras profissionais e geração de trabalho formal e renda, além de dinamizar a economia local. Não conseguiremos avançar no desenvolvimento do Tocantins sem termos uma base industrial forte e inovadora.

Posicionamento:

Defendemos o incentivo ao empreendedorismo, que possibilita a abertura de novas empresas, gerando empregos e captação de renda e de tributos; contribui para o aquecimento da economia; o desenvolvimento da educação empreendedora e inovação; e o fomento de geração de renda e emprego no estado.

Apoio ao Empreendedor

Contextualização:

A construção de incentivos e de uma política pública robusta voltadas aos pequenos negócios, em especial aos microempreendedores individuais, é fundamental para o fortalecimento do setor terciário como um todo. Para isso, a proposta é que haja valorização, apoio e incentivo a essas empresas por meio de cooperações técnicas, realizações de eventos e promoção de oportunidades de negócios, tanto no âmbito privado quanto público, gerando um ambiente mais favorável, bem como a inclusão do ensino do empreendedorismo nas escolas.

Posicionamento:

Defendemos e apoiamos o incentivo à formação empreendedora; o desenvolvimento de políticas públicas voltadas a empreendedores e MEIs; e a inclusão de outras medidas que possam ampliar o apoio aos pequenos empresários.

Serviços / Atendimentos Públicos

Contextualização:

Com o avanço das tecnologias, em especial pós-pandemia da Covid-19, é essencial que o governo estadual se adeque e modernize serviços e atendimentos por meio do atendimento on-line, ou utilização de sistemas que permitam maior agilidade, reduzindo prazos e custos, tanto para a máquina pública quanto privada, a exemplo das empresas do comércio que necessitam de licenças e documentações.

Posicionamento:

Apoiamos e incentivamos que ocorra a modernização e melhoria no atendimento dos órgãos públicos estaduais.

Desburocratização do Naturatins

Contextualização:

Responsável pela execução de políticas públicas voltadas para a preservação e conservação dos recursos naturais, o Naturatins é um órgão vital para a estrutura do estado e para a vida dos tocantinenses. Contudo, é necessária a revisão das políticas voltadas principalmente ao monitoramento e controle ambiental e da fiscalização do cumprimento da legislação ambiental, que atualmente é moroso e dispendioso. A proposta é que a autarquia tenha uma gestão desburocratizada e, principalmente, com excelência no que tange a prazos e agilidade de emissão de licenças ambientais.

Posicionamento:

Defendemos e apoiamos a modernização dos trabalhos, a ampliação do atendimento ao público, a ampliação dos serviços digitais disponíveis e a desburocratização dos processos da autarquia.

Campanhas de conscientização - PROCON

Contextualização:

O Procon é um órgão que tem por objetivo defender, orientar e educar os consumidores tocantinenses quanto aos abusos praticados no mercado de consumo. Para tanto, é necessário que seja feita essa conscientização também junto à classe empresarial. Tendo em vista que existe um fundo com receita proveniente das multas recolhidas pelo órgão, a proposta é que sejam realizadas campanhas de conscientização e esclarecimento das legislações junto aos empresários tocantinenses com o Fundo Estadual de Defesa do Consumidor. Ademais, os empresários também pedem arduamente por autuações menos truculentas, e que, antes da aplicação da punição, haja maior prazo para adequação das medidas necessárias.

Posicionamento:

Defendemos e apoiamos a divulgação de criação de campanhas para orientar e ofertar ao empresário prazo para adequação de suas pendências.

Melhoria nos processos - INMETRO

Contextualização:

Diante da forma que atualmente ocorrem as vistorias e notificações por parte do Inmetro a nível estadual, a proposta sugerida pelos empresários é que seja revisada a maneira como o órgão realiza a adequação, incluindo alterações necessárias para o cumprimento da legislação específica, no que tange às medições, em especial a atualização dos códigos de barra referentes à fabricação. Além de estender o prazo de adequação para que a empresa não perca vendas pela falta de produtos que aguardam a alteração deste rótulo.

Posicionamento:

Defendemos que ocorram campanhas regulares, no sentido de orientar os empresários, e a ampliação do prazo para notificações antes do recolhimento da mercadoria.

Facilidade de crédito

Contextualização:

Tal proposta é requerida por entendermos que, mediante o cenário econômico atual, é necessária a oferta de novas linhas de crédito aos empresários locais, que em sua maioria são pequenos investidores. Mesmo já existindo um órgão voltado ao fomento, deve ser repensada uma melhor forma de acesso a esse crédito, em conformidade com o público demandante, tornando-o menos desburocratizado e mais acessível.

Posicionamento:

Defendemos e incentivamos a desburocratização e a ampliação do acesso ao crédito por meio da Agência de Fomento do Estado do Tocantins.

Refis

Contextualização:

O Programa de Recuperação de Créditos Fiscais (Refis) é um importante instrumento de negociação entre empresários e governo estadual, e é de extrema importância que ele seja acessível e viável financeiramente. Para isso, nossa proposta é que haja um estudo sobre os juros aplicados, reduzindo-os a padrões abaixo dos que são operados em instituições bancárias privadas, e a readequação da taxa de reajuste, passando-se a utilizar a Taxa Referencial (TR) e não a Selic.

Posicionamento:

Defendemos e apoiamos a redução de juros e taxas, como forma de incentivar a continuidade das negociações do programa.

Extinção da taxa de serviço estadual

Contextualização:

Dada a modernização e alteração na impressão de boletos e documentos de recolhimento estadual, que passaram a não ser mais impressos pelos órgãos públicos, é desejo de toda a classe empresarial que a taxa de serviço estadual seja extinta em sua totalidade, tendo em vista que hoje é cobrado o valor referente a RS 15 por documento.

Posicionamento:

Defendemos e apoiamos a isenção a empresários e população do pagamento de taxa para impressão de boletos.

Corpo de Bombeiros

Contextualização:

O Corpo de Bombeiros é um órgão de vital importância para os cidadãos tocantinenses. É ele que realiza os atendimentos de resgate e segurança da população, além de desenvolver ações de controle e combate a incêndios. A corporação também está presente no dia a dia dos empresários. Portanto, nossa proposta é que seja reavaliada a lei que cria o Estatuto do Corpo de Bombeiros, norma que é muito rígida, afetando principalmente o funcionamento das empresas do comércio. Essa reflexão é necessária com relação à atuação do órgão no que se refere à rigorosidade das vistorias, em especial; às normas e necessidades de adequações; e à emissão de alvarás e prazos.

Posicionamento:

Defendemos e incentivamos a sensibilização da atualização do estatuto do órgão.

Parque tecnológico do Tocantins

Contextualização:

A proposta consiste em sensibilizar sobre a implantação do Parque Tecnológico Tocantins, que será um habitat de ciência, tecnologia e inovação, indutor do desenvolvimento empresarial e tecnológico e de uma nova centralidade urbana para o Tocantins. As áreas de atuação serão: tecnologias do agronegócio, energia, economia verde, TIC (software e hardware), biotecnologia, tecnologias para logística, saúde e construção e sustentabilidade. O empreendimento insere-se na categoria de parque tecnológico e empresarial, tendo como objetivos funcionais a promoção da sinergia entre empresas e entidades intensivas em conhecimento; e a oferta de imóveis, infraestrutura e serviços de excelência para o suporte a inovação e negócios.

Posicionamento:

Defendemos priorizar a implantação do parque tecnológico



